

FRENTE FRIA

Cachoeira volta a ter o véu

Localizada em Santa Leopoldina, a queda d'água recuperou seu volume, devido às chuvas, assim como vários rios pelo Estado

Depois de meses de seca, as chuvas dos últimos dias mudaram o cenário de rios no Estado. Uma das cachoeiras mais conhecidas, a Veu de Noiva, localizada em Santa Leopoldina, região serrana, ganhou de volta o seu volume de água.

Para alegria de turistas e moradores da região, ontem ela já exibiu seu "véu" bem branco.

Em reportagem publicada em setembro, **A Tribuna** mostrou a situação bem diferente no local, resultado da crise hídrica no Espírito Santo. O pouco volume de água do Rio da Prata, afluente do Santa Maria da Vitória, escorria bem fraco pelas pedras.

Na época, um dos representantes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria da Vitória, Roberto Ribeiro, afirmou que a queda de água estava 40% menor do que a vista nos piores anos de seca da região.

Já ontem, o secretário-executivo da Bacia, Wagner Ponciano, comemorava a recuperação dos rios e cachoeiras da região.

"Choveu bem, e tivemos um aumento significativo do volume de água dos rios. Essa chuva não acontecia há cerca de três anos. Não resolve o problema, já que o déficit hídrico é muito grande, mas demonstra uma mudança de cenário. Esperamos que esse volume se mantenha por um tempo".

Ele disse que o Rio Santa Maria da Vitória, em Santa Leopoldina, está com 2,2 metros de profundidade. O rio chegou a ter 30 centímetros, segundo ele, há alguns dias. "Há dois anos que não via o rio cheio. Esse é o normal dele, mas a gente desacostumou a ver".

Wagner salientou que assim como o Rio da Prata, outros afluentes do Rio Santa Maria que estavam secos já correm desde as chuvas do fim de semana, fazendo com que outras cachoeiras da região também ganhassem uma cara nova.

"Tem muitas famílias e pessoas que dependem das cachoeiras e estavam perdendo muito. Uma das cachoeiras mais bonitas da região, a Moxafongo, que vai ser reinaugurada no mês que vem, agora já tem um bom volume de água novamente".

Além do cenário diferente no rio Santa Maria da Vitória e outros afluentes, outros rios no Estado mudaram drasticamente com as chuvas do fim de semana.

O rio Santa Maria do Doce, em São Roque do Canaã, por exemplo, que há meses estava seco e não abastecia a cidade, no domingo passou a ter água captada para a região novamente.



ANTES
A CACHOEIRA em dois momentos: em setembro, com pouco volume de água, e ontem, com efeito de véu de noiva



AGORA

SITUAÇÃO DE ALGUNS RIOS NO ESTADO

Volume de água acima do normal

Santa Maria da Vitória

> **NA REGIÃO** de Santa Leopoldina, o rio chegou a ter 30 centímetros de profundidade há alguns dias. Ontem, após as chuvas, ele chegou a 2,2 metros, voltando ao seu nível normal.

> **SEUS AFLUENTES**, como o Rio da Prata, Córrego Crubixá Açu e Brubixá Mirim também estão com níveis mais altos.

Rio Fundão

> **EM FUNDÃO**, o nível do rio Fundão subiu, alcançando 3,95 metros ontem às 2 horas.

> **DURANTE TODO** o dia de ontem o nível do rio voltou a baixar, mas ainda se mantém acima do nível normal.

Rio Piraquê-Açu

> **O RIO, EM JOÃO NEIVA**, chegou a subir três metros, alagando o campo de futebol da cidade.

> **OUTRO RIO DA CIDADE**, o Clotário, também subiu mais de dois metros, mas até a tarde de ontem não causava alagamentos no município.

Santa Maria do Doce

> **EM SÃO ROQUE** do Canaã, onde o rio estava praticamente seco, sem

abastecer a cidade há meses, as chuvas voltaram a fazer com que o rio corresse em seu leito. Ele voltou a abastecer a cidade.

5 de Novembro

> **O RIO**, que abastece o distrito de Santo Antônio do Canaã, em Santa Teresa, estava praticamente seco há meses. Ele é afluente do Rio Santa Maria do Doce.

> **COM AS CHUVAS**, o nível voltou subir no fim de semana.



RIO 5 DE NOVEMBRO seco, em outubro, e com água após chuvas



DIQUE DO RIO SANTA MARIA DA VITÓRIA: chuva melhorou nível do rio e avaliação na quinta-feira definirá se racionamento para moradores vai continuar

Racionamento é mantido

A forte chuva que atingiu o Estado nos últimos dias melhorou a situação do rio Santa Maria da Vitória, mas o racionamento para moradores de Serra, parte continental de Vitória, 10 bairros de Cariacica e Praia Grande, em Fundão, ainda está mantido.

Segundo a Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan), o resultado das chuvas no nível da represa de Rio Bonito, que regula a vazão do rio Santa Maria da Vitória, deve ser analisado e, na quinta-feira, será feita a avaliação para verificar se o racionamento será mantido para os moradores.

Na última avaliação realizada pela empresa na represa de Rio

Bonito, o nível de água estava em 28% da capacidade. Anteriormente, o diretor de Engenharia e Meio Ambiente da Cesan, Amadeu Welter, afirmou que, se a represa ultrapassasse os 30% da capacidade de armazenamento, o racionamento seria suspenso.

O rodízio no abastecimento na Grande Vitória foi iniciado em setembro. No Rio Jucu, a medida foi suspensa no início de outubro, após melhora das condições do manancial com chuvas ocorridas no mês passado.

A empresa ressaltou a necessidade de a população manter a mudança de hábitos com relação ao consumo de água.

Cidades



ALESSANDRO DE PAULA

ESCADARIA no bairro Aquidaban, em Cachoeiro de Itapemirim, desabou e Defesa Civil interditou o local

FRENTE FRIA

Chuva deixa 43 famílias desalojadas no Estado

Além de ajudar a reverter o cenário de crise hídrica no Estado, enchendo os rios, as chuvas dos últimos dias também causaram estragos em alguns municípios. Segundo a Defesa Civil Estadual, 43 famílias estão desalojadas no Espírito Santo.

O coordenador Estadual de Defesa Civil, coronel Fabiano Marchetti Bonno, afirmou que entre os municípios mais atingidos está Cachoeiro de Itapemirim, com 36 famílias desalojadas. Na manhã de ontem, uma escadaria no bairro Aquidaban desabou. A Defesa Civil municipal interditou a estrutura.

O coronel enfatizou ainda que o maior número de ocorrências aconteceu durante o fim de semana e ontem o dia já foi mais tran-

quilo nas regiões afetadas.

Mesmo assim, ele deixou o alerta, já que ainda há previsão de chuvas. "A terra está encharcada, o que pode fazer com que ceda e se movimente. As pessoas devem ficar atentas a movimentos de terra e aparecimento de trincas."

Devido aos significativos acumulados de chuva, o Centro Nacional de Gerenciamento de Desastres (Cenad) enviou alertas reportando risco deslizamento de terra em Viana, Cariacica, Fundão, Santa Leopoldina, Aracruz, Governador Lindenberg, Colatina, Vitória, Vila Velha, Marilândia, João Neiva, Ibiraçu, Serra, Rio Bananal e Rio Novo do Sul.

Os municípios com maiores acumulados de domingo para on-

tem são: Fundão (101 mm), Aracruz (99 mm), Colatina (97 mm), Governador Lindenberg (88 mm), Santa Leopoldina (82 mm), Laranja da Terra (74 mm) e Linhares (70 mm).

Em Fundão, o nível do Rio Fundão chegou 3,95 metros. Alguns bairros ficaram sem acesso. Na tarde de ontem, o nível já tinha baixado. Cinco famílias ficaram desalojadas.

Em Viana, um deslizamento de um talude atingiu uma casa e interditou outra no bairro Vila Nova, com duas famílias desalojadas. Um estabelecimento comercial também foi interditado. Não houve feridos. No bairro Nova Bethânia, 13 pessoas estão desabrigadas devido a alagamentos.

Acidentes na Grande Vitória

Com uma chuva quase que constante na Grande Vitória durante todo o dia, também foram registrados acidentes desde cedo.

Por volta das 6h45 de ontem, um acidente envolvendo um ônibus do Transcol e um caminhão interditou pistas e deixou parte do centro de Vila Velha sem energia. O acidente aconteceu no cruzamento da avenida Luciano das Neves com a Champagnat, próximo à Praça Duque de Caxias.

A Guarda Municipal informou que o trecho da avenida Champagnat, entre as ruas Cabo Aylson Simões e Antonio Ataíde, ficou bloqueado das 5h30 até as 11h30.

De acordo com o inspetor da Guarda Municipal, Roberto Junior, no momento do acidente es-

tavam a bordo do coletivo o motorista e o cobrador. No outro veículo estava apenas o motorista. Ele ainda informou que o acidente aconteceu porque um dos veículos avançou o sinal vermelho.

Ainda pela manhã, por volta das 10 horas, na avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, no centro de Vitória, uma Kombi carregada de frutas e verduras que seguia no sentido Centro rodou na pista e bateu em uma árvore.

Segundo testemunhas, o motorista da Kombi teria sido fechado por outro carro.

Outras pessoas afirmaram que a pista escorregadia fez que com o veículo rodasse na pista. O motorista foi socorrido, sem apresentar graves ferimentos.

FABIO NUNES/AT



PELO MENOS dois acidentes foram registrados na manhã de ontem. Um deles envolvendo um ônibus do Transcol e um caminhão, e o outro uma Kombi carregada de frutas e verduras

FABIO NUNES/AT



CENAS PELO ESTADO

ALESSANDRO DE PAULA



NO BAIRRO ZUMBI, em Cachoeiro, a enxurrada invadiu casas. O quarto da costureira Penha Lúcia Silva, 57, e seus móveis ficaram destruídos. "Só deu para salvar o cachorro".

ALESSANDRO DE PAULA

EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, muitos entulhos, comida, roupas e eletrodomésticos danificados por alagamentos ficaram espalhados pelas ruas, como no bairro Nova Brasília.



EM FUNDÃO, o nível do rio subiu e a ponte que dá acesso aos bairros Santo Antonio e Campestre chegou a ficar interditada.

RODRIGO BARBOSA



EM JOÃO NEIVA, uma ponte sobre o rio Piraquê-Açu, no Centro, mostrava como o nível do rio estava alto durante todo o dia de ontem. A situação preocupou moradores da região.

RODRIGO BARBOSA

PARTE DO ASFALTO DA RODOVIA ES-257, em Aracruz, cedeu devido às chuvas. A rodovia recebeu nova pavimentação e ciclofaixas e foi inaugurada recentemente.

